



## PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Secretaria-Geral

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO

Publicação O Diário Periodicidade 2  
 Dia 13-11-75 Pág.(s) 7 Tendência política \_\_\_\_\_

# Tem faltado apoio ao sector da construção naval

— afirma Primeiro-Ministro nos Estaleiros Navais de Viana

VIANA DO CASTELO  
(do nosso enviado)

— O Primeiro-Ministro, Maria de Lourdes Pintasilgo, deslocou-se ontem aos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, no final de uma visita de dois dias ao distrito.

Durante a manhã, a chefe do executivo reuniu-se no edifício do Governo Civil com os representantes dos 10 Municípios do distrito de Viana. Nesta deslocação, Maria de Lourdes Pintasilgo foi acompanhada pelo titular da pasta dos Assuntos Sociais, secretário de Estado-Adjunto do Primeiro-Ministro, secretários de Estado da Cultura, da Administração Regional e subsecretário de Estado da Agricultura.

A visita do Primeiro-Ministro aos Estaleiros coincidiu com a hora de descanso dos operários, que a receberam junto ao edifício dos serviços administrativos. Numa pequena sala, a chefe do executivo foi informada, por um representante do conselho da administração, da actual situação da empresa e das dificuldades que atravessa o sector da construção naval. Durante uma breve troca de impressões, a eng.ª Maria de Lourdes Pintasilgo afirmou que "haverá um incremento no sector da construção naval a partir de 1980". No final da conversa com o administrador dos estaleiros, Maria de Lourdes Pintasilgo pediu para ouvir os trabalhadores. Ao pedido respondeu então um elemento da comissão de trabalhadores, que sublinhou as dificuldades que o sector

atravessa por falta de financiamento do Estado e lembrou que valeu aos estaleiros de Viana e aos 1600 operários que ali trabalham, "a ajuda amiga da União Soviética", através de um contrato para a construção de quatro navios.

Segundo o representante da CT, apesar de existirem presentemente algumas dificuldades, os estaleiros de Viana do Castelo "têm hoje um presente tranquilo e um futuro promissor". Desejou, ainda, que os futuros governos venham a encarar com optimismo o desenvolvimento do sector nacionalizado".

Antes de abandonar as instalações, Maria de Lourdes Pintasilgo reconheceu que não tem sido dado o apoio necessário ao sector da construção naval e regozijou-se pelo nível de relações e da existência de preocupações comuns entre operários e gestores. No final, um elemento da C.T. ofereceu ao Primeiro-Ministro um exemplar do Boletim dos Trabalhadores, publicado na empresa: "A roda do leme".

## REUNIÃO NO GOVERNO CIVIL

Durante a reunião no Governo Civil, os representantes dos municípios do distrito de Viana apresentaram à chefe do Executivo numerosos problemas que existem nos concelhos que cada um representava. Ao encontro faltou, apenas, o presidente da Câmara de Valença do Minho e director de uma folha publicada na sede do concelho através da qual tem dirigido graves insultos contra o Governo e a figura de quem o preside. O ausente é,



Maria de Lourdes Pintasilgo à chegada a Viana do Castelo

também, candidato pela coligação PSD, CDS, PPM à Assembleia da República.

A saúde, o ensino, a habitação e os transportes constituíram os principais problemas colocados pelos autarcas ao Primeiro-Ministro. A desburocratização do aparelho de Estado foi outro aspecto focado na reunião. Sobre esta matéria, Maria de Lourdes Pintasilgo disse tratar-se de um aspecto que "é tanto sentido ao nível do aparelho do Poder Local, como do próprio Primeiro-Ministro".

"A nova Assembleia da República", disse ainda a chefe do Executivo, terá como prioridade absoluta legislar sobre "a complementaridade de competências entre o poder central e o poder regional". No final do encontro, Maria de Lourdes Pintasilgo prometeu a atenção do seu Governo para a maioria dos casos apresentados pelos representantes dos municípios do distrito de Viana do Castelo.